

NOS RASTROS DA DEMOLIÇÃO: ONDE FORAM PARAR AS MATERIALIDADES DA IGREJA DE SÃO PEDRO DOS CLÉRIGOS?¹

Ana Beatriz Plácido²

Daniele Thomaz³

Resumo: Este ensaio visual apresenta uma experiência de tradução de pesquisas acadêmicas das Ciências Humanas para a linguagem audiovisual, desenvolvida no âmbito do grupo de pesquisa Passagens, sediado na Universidade Federal do Rio de Janeiro. A partir da compreensão do filme como uma linguagem capaz de produzir interpretações próprias sobre os objetos de pesquisa, o trabalho explora procedimentos de montagem de documentos, fotografias, imagens de arquivo e registros contemporâneos como formas de organização e produção de conhecimento. Nesse contexto, o mini-documentário *Nos rastros da demolição: onde foram parar as materialidades da Igreja de São Pedro dos Clérigos?* resulta da tradução audiovisual da pesquisa de mestrado de Daniele Thomaz sobre a demolição do templo para a construção da Avenida Presidente Vargas, no Rio de Janeiro da década de 1940, e a subsequente dispersão dos seus fragmentos. O ensaio reflete, assim, sobre as potencialidades do audiovisual como dispositivo de tradução, interpretação e produção de conhecimento a partir de pesquisas acadêmicas.

Palavras-chave: Tradução audiovisual; Materialidades religiosas; Igreja de São Pedro dos Clérigos.

¹ Como citar: PLÁCIDO, Ana Beatriz; THOMAZ, Daniele. Nos rastros da demolição: onde foram parar as materialidades da Igreja de São Pedro dos Clérigos? *Debates do NER*, Porto Alegre, ano 26, n. 47, e157618, 2026.

² Graduada em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Brasil. Atualmente, é produtora independente de documentários. E-mail: anabplacido@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-9642-8395>.

³ Mestre em Antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Brasil. Atualmente, é doutoranda em Antropologia na mesma instituição. E-mail: danielethomaz@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-3752-9627>.

ON THE DEMOLITION TRAIL: WHERE DID THE MATERIALITIES FROM
THE CHURCH OF SAINT PETER OF THE CLERGYMEN END UP?

Abstract: This visual essay presents an experiment in translating academic research in the humanities into audiovisual language, developed within the framework of the Passagens research group, based at the Federal University of Rio de Janeiro. By understanding film as a language capable of producing its own interpretations of research subjects, this work explores methods of assembling documents, photographs, archival images, and contemporary records as forms of organizing and producing knowledge. In this context, the mini-documentary *On the demolition trail: where did the materialities from the Church of Saint Peter of the Clergymen end up?* is the audiovisual adaptation of Daniele Thomaz's master's thesis on the demolition of the church during the construction of Presidente Vargas Avenue in Rio de Janeiro in the 1940s, and the subsequent dispersal of its fragments. The essay thus reflects on the potential of audiovisual media as a tool for translation, interpretation, and production of knowledge based on academic research.

Keywords: Audiovisual translation; Religious materialities; Church of Saint Peter of the Clergymen.

Há alguns anos tenho desenvolvido um projeto de tradução de pesquisas acadêmicas do campo das Ciências Humanas para a linguagem audiovisual. A experiência partiu de uma pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida durante a minha graduação em História, no âmbito das atividades do grupo de pesquisa Passagens, coordenado por Rodrigo Toniol na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Meu objetivo era investigar o filme como uma linguagem capaz de produzir interpretações próprias sobre os objetos e construir narrativas a partir dos materiais empíricos das pesquisas. Esse exercício de tradução audiovisual baseava-se na montagem de materiais arquivísticos como fotografias, relatórios, matérias de jornal, ofícios e desenhos, ou na captação de imagens contemporâneas, entrevistas e registros de campo, tendo como resultado filmes documentais de curta duração, que constituem formas particulares de organização e produção de conhecimento.

O filme *Nos rastros da demolição: onde foram parar as materialidades da Igreja de São Pedro dos Clérigos?* resulta desse exercício. Trata-se de um desdobramento audiovisual de uma pesquisa de mestrado desenvolvida por Daniele Thomaz (2026) no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Etnografia e Crítica Cultural (PPGECC) da UFRJ. A dissertação de Thomaz está inserida em um projeto de pesquisa mais amplo sobre as vidas sociais de materialidades religiosas dispersas durante a demolição de igrejas⁴ para a construção da Avenida Presidente Vargas, no Centro do Rio de Janeiro, na década de 1940. Coordenado por Toniol, tal empreendimento engajou estudantes de graduação e pós-graduação a partir de 2023, gerando produções textuais (Toniol e Araujo, 2023, 2024; Thomaz, 2026) e híbridas (Toniol e Araujo, 2025). É no âmbito desse projeto coletivo que Thomaz dedicou-se, especificamente, aos processos de demolição e fragmentação da Igreja de São Pedro dos Clérigos, que começou a ser erguida em 1733 para cair em 1944.

A trama da Igreja de São Pedro dos Clérigos apresenta relevância particular no contexto das demolições realizadas em prol da nova avenida, uma vez que o templo foi objeto de um dos primeiros processos de patrimonialização do recém-criado Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) e, posteriormente, de uma manobra de destombamento cancelada por Getúlio Vargas (Toniol e Araújo, 2023; Thomaz, 2026). Ao desafiar o traçado retilíneo previsto para a Avenida Presidente Vargas, a Igreja de São Pedro dos Clérigos tornou-se um epicentro de intensos debates públicos e institucionais, motivados por seu valor histórico, artístico e religioso: para além da insígnia do patrimônio, a construção trazia um raro traçado curvilíneo, legitimando-a como exemplar da arquitetura colonial brasileira; entalhes de Mestre Valentim, artista de destaque em obras religiosas e civis do século XVIII; e sepulturas de personalidades de destaque como o poeta Silva Alvarenga e o sacerdote-compositor José Maurício Nunes Garcia. Na década de 1940, os defensores da Igreja de São Pedro dos Clérigos propuseram

⁴ São elas, além do templo de São Pedro: a Igreja de Bom Jesus do Calvário e Via Sacra; a Igreja de São Domingos; e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

que a nova avenida fosse curvada para abrigá-la, ou mesmo que o templo fosse transportado – em uma proeza da engenharia que seria inédita no Brasil, caso fosse levada adiante – para outro local. Ao final, prevaleceu o traçado retilíneo da artéria, resultando na demolição da Igreja de São Pedro dos Clérigos e na dispersão de suas materialidades por museus, coleções de arte, prédios públicos e templos outros.

O mini-documentário reconstrói essa trajetória histórica em uma montagem de seis minutos de duração, organizando cronologicamente registros provenientes do acervo da pesquisa de Thomaz, reunido pela pesquisadora. A escolha por não incorporar uma voz explicativa teve como objetivo permitir que os próprios documentos textuais, filmográficos e iconográficos conduzissem a narrativa, criando momentos de clímax não narrados e enfatizando a força do material de arquivo.

O filme estrutura-se a partir de um percurso iniciado nas ruas estreitas do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, com uma trilha sonora que ambienta o espectador e atravessa os projetos de intervenção urbana da época, além dos debates em torno da demolição da Igreja de São Pedro dos Clérigos, considerada, à época, “uma jóia do passado carioca” (Lisboa, 1943, p. 3). Ao final, desloca a narrativa sobre o sacrifício da construção para uma questão – onde foram parar as suas materialidades? –, encerrando o documentário com o rastreamento contemporâneo dos seus fragmentos: estátuas, entalhes, confessionários, etc. A partir disso, o filme dá lugar a imagens captadas por mim em igrejas do Rio de Janeiro que abrigam alguns dos objetos retirados da Igreja de São Pedro dos Clérigos durante a demolição. A ideia, assim, é conduzir o espectador por uma trajetória visual e sonora imersiva através da vida, da morte e das pós-vidas de um templo demolido (Toniol e Araujo, 2023).



REFERÊNCIAS

LISBOA, Rosalina Coelho. “A Igreja de São Pedro”. *O Jornal*, Rio de Janeiro, 23 de julho de 1943.

THOMAZ, Daniele Batista. *A Igreja de São Pedro dos Clérigos em fragmentos*. 2026. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Etnografia e Crítica Cultural, Rio de Janeiro, 2026.

TONIOL, Rodrigo. A virada material nos estudos de religião. *Ciencias Sociales y Religión / Ciências Sociais e Religião*, Campinas, v. 26, e024018, 2024.

TONIOL, Rodrigo; ARAUJO, Marcella. A vida, a morte e o pós-vida das materialidades de uma igreja demolida para a construção da Avenida Presidente Vargas, no Rio de Janeiro. *Religião & Sociedade*, Rio de Janeiro, v. 43, n. 3, p. 229-266, en2023.

TONIOL, Rodrigo; ARAUJO, Marcella. Material religion, colonial heritage, and building modernity in Brazil. *Social Compass*, v. 71, n. 4, p. 725-757, 2024.

TONIOL, Rodrigo; ARAUJO, Marcella. *Cidades em Fragmentos*. Maricá: Museu Casa Darcy Ribeiro; Prefeitura de Maricá, 2025. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/0f0IHHzPi2JekJMuEjp8wY0>. Acesso em: 8/09/2026.

TONIOL, Rodrigo; GIUMBELLI, Emerson. Contra o tombamento: resistências católicas à patrimonialização de espaços religiosos. *Novos Estudos - CEBRAP*, São Paulo, v. 44, n. 3, 2005.

Recebido em: 09/07/2026

Aprovado em: 18/08/2026